USP ESALQ - ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: O Povo Data: 23/11/2014 Caderno/Link:

Assunto: Você tem que saber...

VOCÊ TEM QUE SABER...



DIOGOPPR/SHUTTERSTOCK

ALIMENTAÇÃO

BOLSA FAMÍLIA E OS NUTRIENTES

O economista Henrique Kawamura mapeou em pesquisa da Universidade de São Paulo (USP), em Piracicaba, os efeitos do Bolsa Família no consumo de nutrientes e índices antropométricos. Com a proposta de avaliar os reflexos de programas sociais sobre seus beneficiados, o estudo constatou aumento no consumo de fibras, carboidratos e algumas vitaminas e minerais, além da melhora dos índices antropométricos em crianças e adolescentes. O trabalho foi o segundo colocado no 19º Prêmio Tesouro Nacional, na categoria de Economia do Setor Público. Segundo o pesquisador, os resultados obtidos sugerem que o Bolsa Família contribuiu para que as pessoas tivessem acesso a alimentos saudáveis.

2 BIODEGRADÁVEIS

BAGAÇO DE CANA VIRA EMBALAGEM



Pesquisadores do Núcleo de Apoio à Pesquisa em Materiais para Biossistemas, da Universidade de São Paulo (USP), em Pirassununga, desenvolveram embalagens biodegradáveis e autodesmontáveis para transporte de frutas, hortaliças e bebidas, a partir de painéis produzidos com resíduos de bagaço de cana de açúcar e resina poliuretana à base de óleo de mamona. Além de ocuparem menos espaço e de serem uma alternativa às caixas de madeira, as embalagens biodegradáveis representam mais uma opção para reaproveitar os resíduos da indústria sucroalcooleira. "Apesar de produzidas em escala laboratorial, as embalagens apresentam potencial para terem um custo inferior aos materiais utilizados hoje", destaca um dos coordenadores, o professor Juliano Fiorelli.

ESTUDO

COQUELUCHE

Um estudo liderado por pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz apresentou o genoma da bactéria Bordetella pertussis, que vem, atualmente, causando a coqueluche no Brasil. A informação - publicada na revista científica Memórias do Instituto Oswaldo Cruz - pode ajudar o País a entender as causas do aumento do número de casos da doença observado nos últimos anos. Em 2013, foram cerca de 6 mil registros, dez vezes mais que em 2010, segundo dados do Ministério da Saúde (MS).

